



02



MADE IN

# O PULSAR DAS IDEIAS NOVAS

Reconhecida como a segunda maior economia do Minho e o terceiro município mais exportador do país, representando 3,7% das exportações nacionais, Vila Nova de Famalicão está a ver crescer uma geração Made IN, marcada por ideias de negócio inovadoras e alavancadas pelos grandes impérios industriais da região.

TEXTO Andreia Ferreira

**C**om uma força têxtil irrevogável, Vila Nova de Famalicão ergue-se como um dos municípios mais exportadores do país. Sozinho, o concelho minhoto garante 10% das exportações portuguesas do sector têxtil, graças às 850 empresas da indústria transformadora têxtil e do vestuário, desde a Salsa à icónica Inovafil, que proliferam pelas áreas limítrofes da cidade. Não é à toa que os melhores laboratórios do mundo na análise, investigação e certificação de têxteis – o CeNTI e o Citeve – possam ser encontrados aqui, dado o tamanho know-how e experiência do concelho nestas matérias. Mas, com o passar dos anos, Vila Nova de Famalicão afirmou que nem só de têxteis se faz o seu fervor. Numa tentativa de criar um ADN multisectorial, captando o interesse de empresas das áreas da metalurgia e do sector agroalimentar, por exemplo, a cidade tem-se mostrado um autêntico paraíso industrial, garantindo emprego e muita vontade de investimento. Ciente da capacidade da geração mais jovem, que ferve de ideias e procura por um lugar no mundo dos negócios, Vila Nova de Famalicão vê hoje no empreendedorismo uma forma de enriquecimento do prestígio municipal. Com a promoção do desenvolvimento económico em mente e numa procura por valorizar a genética empreendedora interna, captando novos investimentos que permitam auxiliar os empresários famalicenses a levar avante os seus projetos, o município apadrinhou uma iniciativa nobre e estimulante: o Famalicão Made IN.

## GENÉTICA EMPREENDEDORA

Em novembro de 2013, a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, com Paulo Cunha à frente das hostes, assinalava o início de uma campanha de valorização e afirmação territo-

rial, direcionada para a exploração do potencial económico do concelho – Famalicão Made IN. Reforçando a ideia de que o município era um bom destino para viver e investir, esta campanha visava estimular a atratividade de Vila Nova de Famalicão em termos de captação de investimentos nacionais e internacionais, sem esquecer o incentivo ao empreendedorismo empresarial que já existia. Na altura, a ideia parecia ambiciosa, mas os resultados foram aparecendo à medida que a cidade contava os dias. Foram então apontados três pilares de ação: Famalicão Made INCubar, onde se enquadram dois polos de incubação, Famalicão Made INvestir e Famalicão Made INCentivar. Articulados entre si, estes eixos de intervenção vão dando aso a programas e ações que materializam a estratégia da inicia-

tiva Famalicão Made IN, fortalecendo a genética empreendedora e a vocação exportadora natural do concelho. “O Famalicão Made IN procura valorizar as empresas, facilitar a sua atividade e o seu crescimento, atrair novos investidores para o território e estabelecer uma interligação estreita, permanente e construtiva entre as empresas, a autarquia e as instituições, particularmente as que estão ligadas ao ensino e à investigação”, refere a Câmara Municipal. Abrangendo projetos empresariais de natureza, alcance e dimensão diversa, o Famalicão Made IN tem garantido o contacto permanente entre startups e empresas já maduras, muito graças ao Gabinete de Apoio ao Empreendedor, ou Espaço Famalicão Made IN, que se encontra na Rua Camilo Castelo Branco, número 108, junto ao edifício da Câmara Mu-



Presidente da Câmara de Vila Nova de Famalicão no roteiro Made In, com Alma de Luce.

nicipal; ao programa de aceleração de startups intitulado Elevador; e a uma rede de mentores composta por empresários de renome da cidade, que orientam os empreendedores.

### UMA REDE DE MENTORES DE EXCELÊNCIA

Com vista a troca de ideias e experiências entre os rostos dos grandes impérios da indústria famalicense e os novos cérebros empreendedores da cidade, a iniciativa Famalicão Made IN delineou um programa de aceleração de startups – o Elevador. A ideia é simples: numa tentativa de fazer progredir as pequenas empresas e fixar no concelho negócios de crescimento rápido, o programa Elevador reúne os principais empresários locais para apoiar, durante seis meses, as startups instaladas nas incubadoras Famalicão Made IN e as empresas que estejam a desenvolver os seus planos de negócio no Gabinete de Apoio ao Empreendedor. Vestindo a pele de mentores, Filipe Vila Nova (Salsa), José Alexandre Oliveira (Riopele), Renato Cunha (restaurante Ferrugem), Raquel Vieira de Castro (Vieira de Castro), Tiago Freitas (Porminho) ou Jorge Ferreira (Meia Dúzia) são alguns dos nomes que compõem esta rede de excelência, representando os vários sectores industriais.

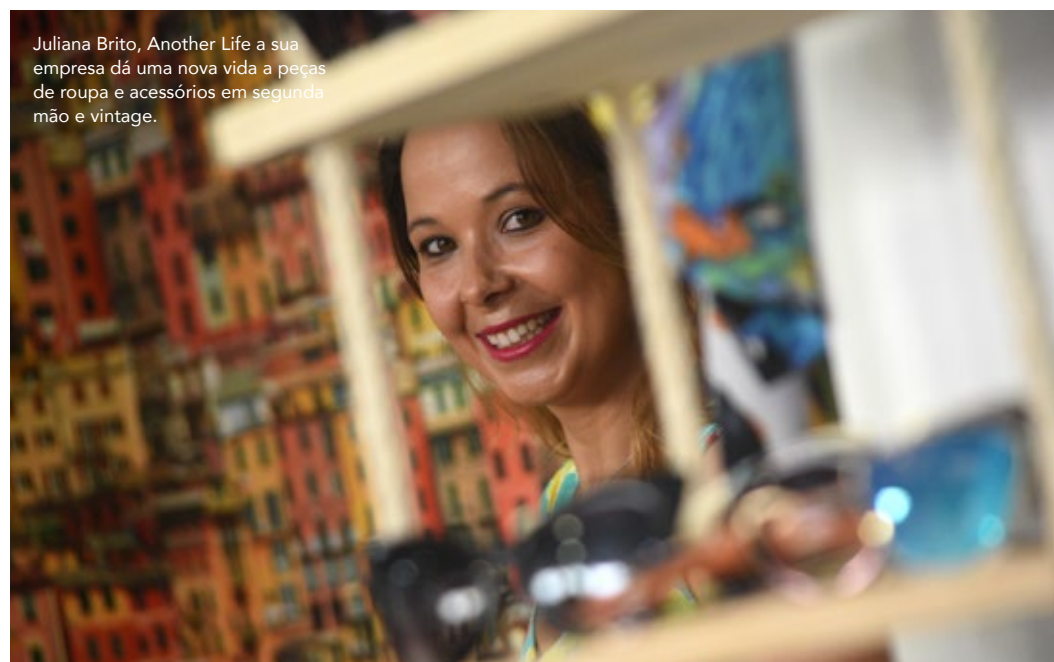
### AS INCUBADORAS

Há um ano, as portas da mítica Riopele, uma das mais distintas empresas do sector têxtil da cidade, abriam-se para a primeira incubadora de projetos, no âmbito do Famalicão Made IN. Resultado de um protocolo entre o município e a Riopele, esta incubadora foi o berço de várias ideias de negócio inovadoras. No momento, são oito os projetos empresariais famalicenses albergados nas instalações fabris desta empresa de referência nacional e internacional. Todavia, fruto das ideias que brotam na cidade, um segundo polo receberá mais dez empresas dentro de três meses. Localizado no Edifício Globus, na zona industrial de Vilarinho das Cambas, este mais recente polo de incubação e coworking dará acesso a condições especiais para o desenvolvimento de negócios, durante três anos. De acordo com o Presidente da Câmara, Paulo Cunha, que tem colocado as visitas aos ícones empresariais do município – Roteiro Made IN – na sua agenda, esta abertura é “mais uma resposta à inquietude, à ambição, à necessidade e à motivação” existente em Vila Nova de Famalicão.

### UMA GERAÇÃO MADE IN

Acompanhando todos os projetos em curso, Augusto Lima é o coordenador do projeto Famalicão Made IN. Nas suas palavras, o Gabinete de Apoio ao Empreendedor encontra-se “a acompa-

nhar cerca de cem novos projetos empreendedores, tendo 60 deles já resultado na criação de empresas e na geração de cerca de uma centena de postos de trabalho”. Na verdade, ao longo do período de duração desta iniciativa, foram muitas as ideias que encontraram bom porto. A Camionete (projeto de street food que se dedica à comercialização de sandes de cachaço de porco num veículo ambulante), Ritual (medicina preventiva, reabilitativa e bem-estar), Another Life (venda de roupa e acessórios em segunda mão), OldCare (serviços gerontológicos), LikTuga (confeção de vestuário com incorporação de cortiça), Miss Pig (comida gourmet), Go Gal – Access Portugal (agência de viagens incoming) ou Pluma Barber Shop (barbearia tradicional para homens) são apenas alguns dos exemplos de sucesso do Famalicão Made IN. **R**



Juliana Brito, Another Life a sua empresa dá uma nova vida a peças de roupa e acessórios em segunda mão e vintage.



Diêgo El Pluma, na Pluma Barber Shop, empresa apoiada pelo Famalicão Made IN.